

O
INVESTIGADOR CONSTITUCIONAL.

..... Não deixe em fim de ter disposto
Ninguém a grandes obras sempre o peito;
Que por esta, ou por outra qualquer via,
Não perderá seu prego, e sua valia.
Camões.

Subscreve-se e vendem-se as uentanas a 120 rs., na rua do Sol defronte das Senhoras *Fragens*; e distribue-se por casa dos Srs. Assignantes, por Trimestre 25400 reis. Correspondencias, e Avisos imprime-se gratis sendo de Assignantes.

MARANHÃO TYP. MONARCHICA CONSTITUCIONAL DE F. DE S. N. CASCAES. ANNO 1838.

MARANHÃO

7 DE OUTUBRO.

REUNIO-SE o Collegio Elleitoral do Itapucurú mirim, e obtiverão votos os Srs. abaixo declarados.

Candidatos da maioria.

1	Manoel Antonio de Souza.....	40
2	Jeronimo Joze de Viveiros.....	49
3	Padre Manoel Joze Pinto Cardozo.	42
4	Conego João Ignacio de Moraes Rego.....	46
5	Joaquim Joze da Serra Freire....	48
6	Dr. Joaquim Joze Gonçalves Ri- beiro.....	45
7	Exm.º Bispo Diocesano.....	45
8	Francisco Sotero dos Reis.....	44
9	Luiz Miguel Quadros.....	44
10	Dr. Joze Mariano Correa de Aze- vedo Coutinho.....	44
11	Torquato Coelho de Souza.....	43
12	Dr. Antonio de Aguiar Silva....	43
13	Antonio Joze Quin.....	43
14	Francisco Dias Carneiro.....	43
15	Manoel Gomes da Silva Belfort..	43
16	Dr. Joze Thomaz da Silva Quin- tanilha.....	43
17	Severino Alves de Carvalho.....	42
18	Dr. Antonio Manoel Fernandes Junior.....	42
19	Padre Domingos da Rocha Viana..	42

20	Leonel Joaquim da Serra.....	42
21	Manoel Lourenço Boga.....	42
22	Joze Joaquim Rodrigues Lopes..	42
23	Joze Dias Carneiro.....	41
24	Valerio Alves de Souza.....	41
25	Joze Coelho de Souza.....	41
26	Joze Nunes Soeiro.....	41
27	Joze Jansen Lima.....	39
28	Henrique Per.º da Silva Coqueiro.	38

Dr. Manoel Jansen Ferreira.....	20
Dr. Manoel Jansen Pereira.....	16
Dezembargador Joze Mariani.....	13
Dr. Joze Miguel Pereira Cardozo...	10
Joze Lamagner Frazão.....	10
Dr. Manoel Cerqueira Pinto.....	10
Dr. Duarte Carlos Monteiro.....	10
Dr. Antonio Joaquim Tavares.....	9
Angelo Carlos Moniz.....	9
Dr. Joze Thomaz dos Santos e Al- meida.....	9
João Francisco Lisboa.....	8
Dr. Odorico Antonio de Misquita...	8
Antonio Jansen do Passo.....	8
Antonio Onofre Ribeiro.....	8
Domingos Joze Gonçalves.....	8
Estevão Rafael de Carvalho.....	8
Dr. Franc.º Balthazar da Silveira.	8
Fernando Luiz Ferreira.....	8
Dr. Francisco Correa Leal.....	8
Dr. Raimundo Filippe Lobato.....	8

Marcolino da Costa Leite	7
Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena	7
Joze Egipto Per. ^o da S. ^a Coqueiro	6
Silvino Pereira Coqueiro	3
Dr. Joaquim Franco de Sá	3
Antonio Nunes Soeiro	2
Padre Ignacio Mendes de Moraes e Silva	1
Manoel Pereira da Cunha	1
Antonio Raimundo Franco de Sá ..	1

PROMOÇÃO DA GUARDA NACIONAL DESTE MUNICIPIO.

- Para Coronel Chefe de Legião—Joze Coelho de Souza.
- „ Major da dita—Bruno Joze Alves.
- „ Cyrurgião-Mór—O Cyrurgião Joze Silvestre dos Reis Gomes.
- „ Capitão Promotor dos Conselhos de Disciplina—João Manoel Botelho de Magalhães.
- „ Tenente Secretario dos mesmos Conselhos de Disciplina—João Manoel Correa Viana.
- „ Tenente Ajudante do Promotor dos mesmos Conselhos—Trajano Candido dos Reis.
- „ Alferes Ajudante do Secretario dos mesmos Conselhos—Joze João Correa de Faria.

Primeiro Batalhão.

- Para Tenente-Coronel—Severiano de Barros e Vasconcellos.
- „ Major Antonio Joze da Cunha.
- „ Tenente Ajudante—Manoel Candido Barboza.
- „ Alferes P. B.—Joze Carlos Pereira de Castro.
- „ Alferes Secretario—João Joaquim Lopes de Souza.
- „ Cyrurgião Ajudante—O Cyrurgião Joze Antonio Teixeira Pinto.
- „ Capitão da 1. ^a Companhia—Frederico Augusto de Souza.
- „ Tenente—Manoel Antonio de Souza.

- „ Alferes—Ant. ^o Rodrigues Pinheiro.
- „ Capitão da 2. ^a Companhia—Antonio Duarte do Valle.
- „ Tenente—Antonio Raymundo Teixeira Vieira Belfort.
- „ Alferes—Jaime Candido de Freitas.
- „ Capitão da 3. ^a Companhia—Daniel Cezar da Silva Ferraz.
- „ Tenente—Henrique do Brito Guillon.
- „ Alferes—Francisco Raymundo Quadros.
- „ Capitão da 4. ^a Companhia—Bernardino Joze Pereira de Castro.
- „ Tenente—Eustaquio Epifanio de Freitas.
- „ Alferes—Joze Rodrigues Franco.
- „ Capitão da 5. ^a Companhia—Casemiro de Barros e Vasconcellos.
- „ Tenente—João Antonio da Cunha.
- „ Alferes—Honorio Francisco Caldas.
- „ Capitão da 6. ^a Companhia—Joaquim Maria Serra.
- „ Tenente—Manoel Antonio Pinto.
- „ Alferes—Antonio Raymundo Martins

Segundo Batalhão.

- Para Tenente Coronel—Izidoro Jansem Pereira.
- „ Major—João Rufino Marques.
- „ Tenente Ajudante—Joquim Marques Rodrigues.
- „ Alferes P. B.—Manoel Gonçalves Ferreira Nina.
- „ Alferes Secretario—Francisco de Sales Nunes Cascaes.
- „ Capitão da 1. ^a Companhia—Joze Joquim Teixeira Vieira Belfort.
- „ Tenente—Francisco Raymundo Carneiro Junqueira.
- „ Alferes—Joze Pereira da Silva Guimarães.
- „ Capitão da 2. ^a Companhia—João Victorio Faria de Mattos.
- „ Tenente—Raymundo Ferreira Maia.
- „ Alferes—Joze de Souza Aguiar.

- „ Capitão da 3.ª Companhia — Joze Roberto Guillon.
 „ Tenente — Joze Antonio da Silva Guimarães.
 „ Alferes — Adriano da Costa Barradas.
 „ Capitão da 4.ª Companhia — Domingos da Silva Porto.
 „ Tenente — Antonio Faustino da Silva.
 „ Alferes — Joaquim Antonio da Silva Ferreira.
 „ Capitão da 5.ª Companhia — Joaquim Jansem Pereira.
 „ Tenente — Licinio Jansem Muller.
 „ Alferes — Luiz Pereira Lapa Junior.
 „ Capitão da 6.ª Companhia — Joaquim Joze de Moraes Rego.
 „ Tenente — Antonio Pedro dos Santos.
 „ Alferes — Joaquim Antonio de Lemos Paricá.

Companhia de Cavallaria.

- Para Capitão — João Ignacio da Conceição Roza.
 „ Tenente — Joze Domingues de Castro.
 „ Alferes — Francisco Pereira Tinoco.

RESPOSTA.

A todos que tem pertendido e pertendem maliciar a nossa Epistola ao Illm. e Exm. Sr. Camargo, Presidente desta Provincia.

VERDADE, guarda mudês,
 Salva os teus labios cerrados;
 Que em vez de os ver estimados
 Só odiosos os vês.
 O que dizes te commenta
 Cada hum, como dezeja;
 O que é pão, que pedra seja;
 E te inverte como intenta.
 Constante seria e leal,
 Sem que macúles alguém,
 Vais mostrando o mal e o bem
 Fallando sempre em geral.
 Mas a mentira sagaz
 Te retorce ao teu partido,
 E com diverso sentido
 Insultante até te faz.

Enganai-vos nesse intento
 De pilhar aqui e ali;
 Nada acuzo nada vi,
 De evitar somente intento.
 Tambem não sou dos ~~Santões~~,
 Que amen a tudo dizendo
 Com a turba vá vivendo
 Nos invejados sallões.
 Grato ao Snr. ~~Bemtevi~~
 Seus louvores reconheço;
 Mas tão altos não mereço,
 Nem vaidoso os recebi.
 Cultivo e prezo a razão,
 Gosto brilhar na sciencia,
 Mas amo mais a prudencia
 Com que as virtudes se dão.
 Não me queira pois chamar
 Para o joguinho d'intriga;
 Quem a deseja, que a siga;
 Eu sempre a heide odear.
 S'Essa Epistola enviei
 A muitos mezes a lá,
 Como factos para cá,
 Que inda ignoro notei?
 Tambem falsa a despedida,
 Que acuzão se me fizera:
 Se tal fosse, nunca era
 Sem retorno recebida.
 Ao pequeno dou perdão,
 Sem que o percize pedir;
 O grande se me ferir,
 Não me vê mais ao portão.
 Se escravo do meu dever
 Me arrastar a ver-lhe o rosto,
 No meu tristonho o desgosto
 De estar ali hade ver.
 Mas tudo tem seu limite;
 Ultrajar jamais ousemos;
 Com madureza evitemos,
 Quanto a vingar nos excite.
 Menos fogo, mais estudo,
 Mostrar sempre criação:
 Nem com Xascos ir a mão,
 Nem com criticas a tudo.
 O Proverbio muito bem
 No tempo nos tem mostrado,
 Que quem quer ser respeitado
 Respeitar deve tambem.

Sim. Respeito não percamos
 A quem nos manda a razão;
 Senão tudo em confusão
 Em breves tempos olhamos.

A penna e a lingua prudente
 Pode muito conseguir,
 Pode emmendar sem ferir,
 Convencer-nos docemente.

Desinvólta só irrita:
 Se alcança aqui gargalhadas;
 A's pessoas ultrajadas
 Odio e vinganças excita.

Pois, qual Christo, quem tolera
 Torpes insultos plebeos?
 Quem aos feros golpes seos
 A perdoar só se esmera?

Grande Deos! Não vêem, Senhores,
 Que a minha idade cadente
 Fria só, e nunca ardente,
 Não tem nos estros furores?

Deixem lá isso a rapazes,
 A Poetinhas de Oiteiro,
 E a plumas, que por dinheiro
 São de abismar-se capazes.

Rato velho acostumado
 A fugir da ratoeira,
 Inda ao longe já lhe cheira
 O venenozo bocado.

Alem disso, meus Senhores,
 Segui sempre a probidade;
 Se assim fui na verde idade,
 Mais agora sem verdores.

Bate ó Musa, as asas bate,
 D'esse Olimpo desce á terra,
 Que a verdade não se aterra
 Neste teu antigo Vate!

Tens de Jove a liberdade,
 De Apolo tens a decora;
 Cingida em ti se figura
 Tens o poder de Deidade.

Que mais queres? Troa austera
 Contra tão grande desordem,
 Traz ao tempo posto em ordem
 A risosinha primavera.

Todos pois ao seu dever:
 Quem governa, seja justo;
 Hum caprixo, hum rasgo injusto
 Faz a justiça gemer.

Justiça sempre guardar
 He lei humana e divina:
 A razão assim o ensina,
 E crime a ella faltar.

Mas d'estes ramos ornando
 Este tronco o mais copado,
 Basta ser hum mutilado
 Para os mais irem secando.

Huns aos outros vão segnindo,
 Nem mais fructo e sombra dá,
 Eis Justiça já não ha,
 Eis que estão todos bramindo.

He justiça obedecer,
 Ensinar a submissão,
 Insultos só brasas são
 Para a Anarquia acender.

As cinzas não apagadas
 De vez em quando fumegão,
 E desejos não soccegão
 De as ver inda incendiadas.

Fujamos pois d'altercar,
 Haja serena união;
 Que a mais leve dissensão
 Vai as chamas atear.

O Duro povo altanado
 Qual onda escrava do vento
 Corre logo turbulento
 Por onde s'ouve chamado.

Berra a guerra o sangue corre,
 Fogo a vingança exalando
 Aqui fere, ali matando,
 Por toda a parte discorre.

Que scenas tão horrorosas
 Repetidas não soffremos?
 Pois outras mais pavorozas
 Se não se evitão teremos

[Cop. de um Impresso.]

— A V I S O. —

Em o mez de Novembro do anno p. p. fugio da Villa de Sobrad a sen Sur. Dr. João Fernandes Barros, hum escravo de nome Joze, preto crioulo, estatura mais que ordinaria, caueludo, a orelha esquerda furada, onde traz, ou trazia brinco, bastante ladino, paxola, e gosta de asseiar-se, foi escravo de Joaquim Ramos nesta Cidade. Quem delle tiver noticias tenha a bondade dirigir-se a Joze Maria Faria de Mattos, o qual esta authorizado de o receber, maddar pegar, e pagar com generozidade toda a despesa que for necessaria. O mesmo J. M. F. de Mattos, continua a comprar escravos moços de ambos os sexos, sem defeitos fizicos, e muito preciza de dois officiaes, Ferreiro, e Carapina.